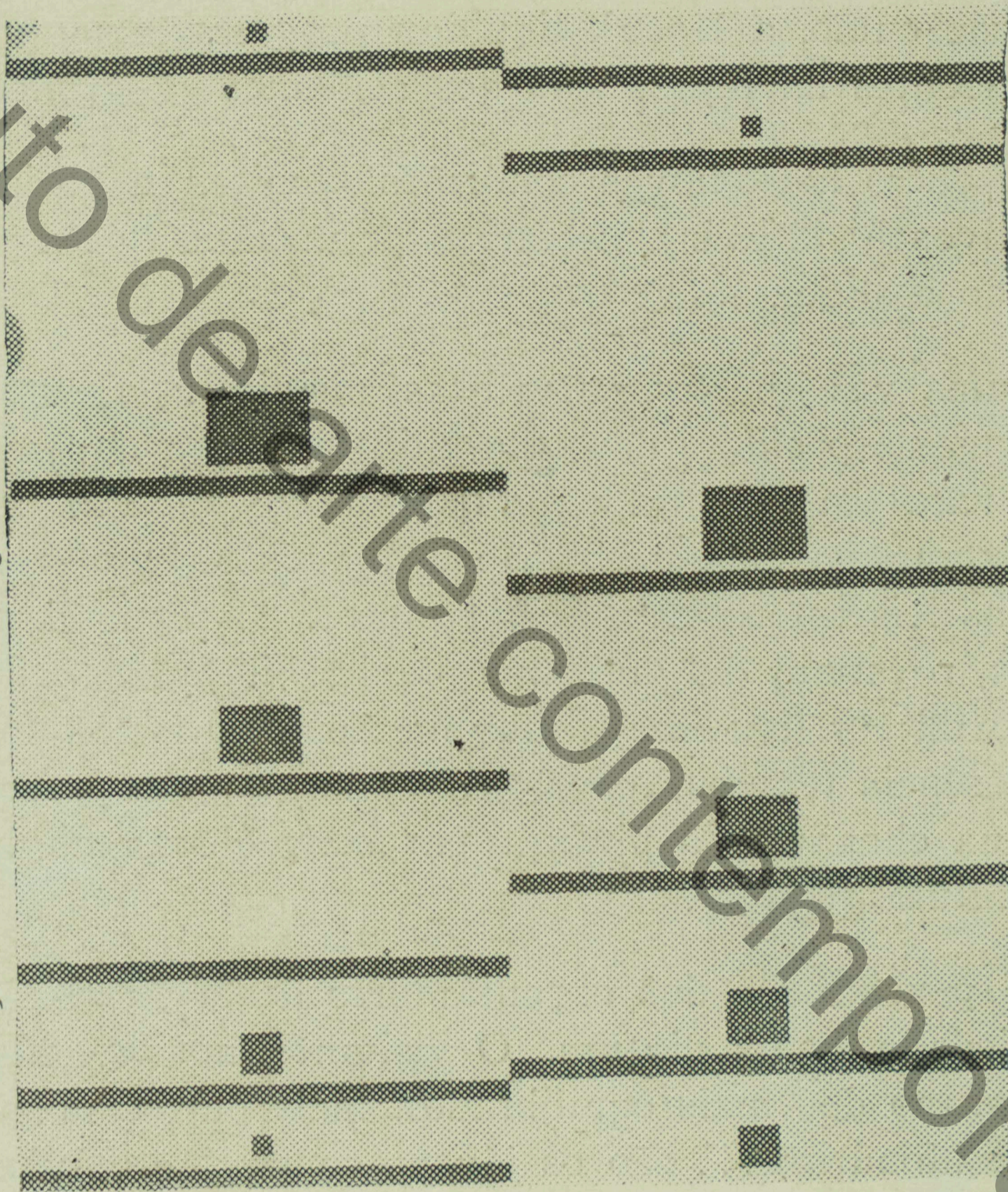


+ catalogado  
1953

# Exposição Nacional de Arte Abstrata

instituto de arte contemporânea



Petrópolis, 20-2-53

## ADVERTÊNCIA AOS LEIGOS

Edmundo Jorge

A pintura, como cópia da natureza, teve a sua morte decretada em 1839, quando da invenção da fotografia.

Desde então, a Kodak liquidou progressivamente a veleidades de seus concorrentes na reprodução dos acidentes geográficos e humanos.

Por outro lado, novas condições técnicas e sociais, solaparam os velhos motivos históricos e literários, permitindo que a pintura ficasse de vez, livre do assunto.

E uma vez libertos, os artistas dirigiram a sua sensibilidade para os problemas específicos da pintura, instaurando novas interpretações e análises da natureza que iriam num constante aprofundamento, chegar á superação da mesma, pela recreação de novos universos, novas naturezas, segundo as leis interiores de cada pintor. Tivemos assim, ainda no século passado, o estudo do problema da luz (impressionismo), e já em nossa época, o da côr (fauvismo), movimento (futurismo), fôrma e espaço (cubismo), e essência (expressionismo) até que por um processo de simplificação contínua chegamos á pintura em seus elementos básicos: côr e fôrma — a pintura abstrata.

Foi pensamento dos organizadores desta exposição, mostrar a riqueza e variedade de tal pintura. O visitante notará, talvez, a predominância do grupo dos mais equilibrados, mais puros, mais construtivos, os da vertente Mondrian... são os jóvens concretistas, Ivan Serpa, Palatnik, Décio Vieira, etc., que fazem timbre na invenção direta de suas composições, ao contrário daqueles que, anteriormente, haviam preferido o método de partir de fôrmas naturais, para num despojamento, numa abstração progressiva dos detalhes, chegarem ás fôrmas essenciais.

Mas também deverão estar presentes na mostra, os líricos, os expressivos, os barrôcos, os da vertente Kandinsky, — Goldring, — M. Spence e outros.

Mas deixemos que as telas falem por sí...

## PINTURA

MARGARET SPENCE.....	1) — Composição
	2) — D. K. P.
	3) — Composição
LIÚ .....	4) — Composição
IVAN SERPA .....	5) — Composição rítmica
	6) — Formas
	7) — Formas
FAYGA OSTROWER .....	8) — Paizagem
	9) — Troncos
	10) — Formas chinezas
ROSSINI QUINTAS PEREZ .....	11) — Composição
	12) — Composição
ANNA BELLA WALDMAN.....	13) — Composição
LIGIA PAPE .....	14) — Abstração
	15) — Composição
	16) — Composição
R. ALMEIDA .....	17) — Composição
	18) — Composição
	19) — Composição
SANTA ROSA .....	20) — Composição
	21) — Formas ascendentes
	22) — Arabescos
RAMIRO MARTINS.....	23) — Composição n.º 1
	24) — Composição n.º 2
	25) — Formas
ALUIZIO CARVÃO .....	26) — Composição
	27) — Composição
F. DUPATY .....	28) — Composição n.º 1
	29) — Composição n.º 2
	30) — Composição n.º 3

instituto de arte

Comissão Julgadora

*Niomar Moniz Sodré*

*Mario Pedrosa*

*Flavio de Aquino*

*Promovida pela Associação Petropolitana  
de Belas Artes e patrocinada pela Pre-  
feitura Municipal de Petrópolis.*

contemporânea

J. JARDIM DE ARAUJO .....	31) — Composição
	32) — Composição
ZELIA SALGADO .....	33) — Composição
	34) — Composição
	35) — Composição
LYGIA CLARK .....	36) — Composição
	37) — Composição
	38) — Composição
ABRAHAM PALATNIK .....	39) — Paralelas n.º 3
	40) — Paralelas amarelo-laranja
	41) — Sequência vertical
ANTONIO BANDEIRA ..	42) — Noite atormentada
	43) — Ângelus (cidade)
	44) — Promenade des Anglais
EDMUNDO JORGE .....	45) — Composição abstrata
	46) — Sugestão em azul
	47) — Estude de linha
DECIO VIEIRA ..	48) — D. V. - 17 - B
ANTONIO LUIZ .....	49) — Composição abstrata n.º 5
	50) — Composição abstrata n.º 6
J. MATTOS .....	51) — Composição
EVELYN STUPAKOF .....	52) — Rio
	53) — Composição abstrata

### C E R A M I C A

ELEMER GOLLMER .....	1) — Calunia
	2) — Ondas
	3) — Peça decorativa n.º 1
	4) — Peça decorativa n.º 2
	5) — Catedral

Agradecemos a preciosa colaboração do  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro